ANO 24.º DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1944 N.º 7767

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

As fôrças britanicas alcançaram o centro da cidade de Caen

LONDRES, 9—Segundo uma noticia proveniente da estação da radio dos Aliados na Normandia e recebida em Londres esta manhã, forças britanicas e canadianas e formações de tanques dos Aliados encontravam-se, ontem á noite, no centro da cidade de Caen.—(Reuter).

Uma visão da batalha

LONDRES, 9 — (Do correspondente especial da Reuter proximo de Caen, Charles Lynch) — Vi hoje as tropas britanicas e canadianas romperem através do perimetro das defesas de Caen e avançarem, em luta renhida, em direcção á cidade. As defesas, consideradas como as mais poderosas que os Aliados têm enfrentado em qualquer sector da testa de ponte, cederam ao violento tiro da artilharia, aos ataques devastadores de caças com projecteis de foguete e ás metralhadoras, espingardas e á coragem da infantaria.

Em lugar de empregarem uma barragem de saturação, as peças britanicas e canadianas pulverizaram alvos determinados. A infantaria avançou através do terreno, imediatamente depois do inicio da barragem, e os tanques acompanharam-na. Os alemães abriram fôgo de metralhadora, e balas desgarradas passaram sobre as nossas cabeças. Os caças com lança-foguetes mergulharam com um silvo aterrador e lançaram os seus projecteis. Os morteiros alemães abriram fôgo e mantiveram-no durante hora e meia, emquanto nos abrigavamos numa trincheira. Abandonáma-la quando descobrimos que 150 minas estavam empilhadas três metros atrás de nós.—(R.).

A visita de três membros do Govêrno à vila de Coruche

(Do nosso enviado especial)

CORUCHE, 9.—(Pelo telefone).—A' hora a que telefonamos estão a chegar a esta vila, para inaugurar a estação dos Correios, Telegrafos e Telefones, e o Mercado Municipal, os srs. ministro do Interior e subsecretarios de Estado das Corporações e das Obras Publicas, acompanhados pelos srs. eng. Couto dos Sanntos, administrador geral dos C. C. T.; Duarte Abecassis, director geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, e Gomes da Silva, director geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

Aguardam os ilustres hospedes, além do sr. arcebispo de Evora, o chefe do distrito e outras autoridades locais, delegações da Legião Portuguesa e dos bombeiros, etc.

Após a recepção, realiza-se uma sessão solene nos Paços do Concelho, onde o presidente

(Continua na pag central)

Uma localidade da Normandia em ruinas depois de ocupada pelas tropas aliadas

UM INQUÉRITO-RELAMPAGO

Nove preguntas e nove respostas sôbre temas de actualidade

Novas personagens entram hoje em cena nesta especie de auto á Gil Vicente, de que apenas nos consideramos mera encenadora...

As respostas que estes 9 entrevistados acederam a dar-nos marcam admiravelmente o estilo, a sensibilidade que caracteriza cada um deles. Vamos encontrar em curiosa sintese o nacionalismo apoteotico de uns, a ironia de outros, o espirito crítico de alguns e uma observação aguda de mistura com uma certa rebeldia, tão acentuadamente lusitana que se pode bem dizer que já vem de Viriato.

Qual o sentido dos «Lusiadas» no nosso tempo?

—Qual o sentido dos «Lusiadas» no nosso tempo?—preguntamos a Ramiro Guedes de Campos.

O laureado poeta não faz mais do que deixar falar, na prosa, a sua inspiração. E o sentimento patriotico, que vibra no seu «Portugal», ecoa ainda na resposta que nos dá:

—Os «Lusiadas» é um livro de que todos falam, poucos conhecem e quasi ninguem lê.

«Não admira, portanto, que sobre o nosso «Livro dos Livros» ninguem se dispense de ter uma opinião, oscilando entre os extremos pendulares do conselheirismo e da irreverencia.

«Mas não será um lugar comum, porque é a propria evidencia dizer que o livro se libertou do tempo,—já não tem passado, presente e futuro, mas eternidade.

E com decisão acrescenta:

—Não responderei, por conseguinte, directamente á sua pregunta.

«Contudo, acima do aspecto monumental das colunas cerradas das suas oitavas que, mesmo sem procurar esquecer a monotonia dos dois ultimos versos de cada estancia rimando invariavelmente entre si, são paradigma de classicismo, isto é, de equilibrio, de justa medida, de perfeição formal, acima da sua substancia lírica e exaltadora da ideia pátria, o seu sentido será em todas as épocas dependente da adequação do conteudo da palavra «português» ao conteudo da palavra «lusiada».

E com exaltação termina:

—Lusiada—arquétipo, sublimação de português. Lusiada—sublimação de virtudes militares e de virtudes pacificas, de esforço rude e desinteressado, de perseverança paciente, de orgulho transfigurado em modestia, de temor de Deus e destemor dos homens, numa palavra, de amor pelas coisas de Portugal; neste sentido, seremos tanto mais portugueses quanto mais soubermos de cór «As armas e os barões assinalados».

Quais os ultimos romanticos em Portugal?

Procuramos em seguida Gaspar Simões. O escritor e crítico consagrado não hesita na sua resposta e é assim que, ante a nossa pregunta:—Quais os ultimos romanticos em Portugal?—nos dá francamente a sua opinião autorizada:

—Os ultimos romanticos? Mas haverá ultimos romanticos? Sou de opinião que romanticos hóuve sempre antes e depois de se ter descoberto essa designação, para sintetizar um certo modo de ser, propenso para um egocentrismo doentio e para um idealismo sem finalidade. Não vejo em que é que um Garrett é mais romantico que um Teixeira de Pascoais ou em que é que um Bernardim Ribeiro é menos romantico que um Antonio Nobre. Se a pregunta que me faz tem apenas em vista um romantismo de fachada, então direi que existem ainda hoje falsos romanticos pela mesma razão que ainda hoje existem senhoras que se vestem á moda de 1900... E' tudo uma questão de hábito. Para quem foi romantico um dia, torna-se muito mais facil sê-lo toda a vida.

E sem terminar com reticencias o ilustre crítico deu-nos, em poucas palavras, uma ideia justa do seu conceituado ponto de vista.

Portugal é um país grande ou pequeno?

Gago Coutinho—o nome que já pertence á Historia—era agora o nosso alvo. Mas dispor-se-ia ele a falar? E assim de uma interrogação nasceu outra que a breve trecho se desvaneceu. O heroi da travessia do Atlantico, amavelmente, resolveu-se a responder á nossa pregunta:

—Portugal é um país grande ou pequeno?

—Portugal—diz-nos—,geometricamente, é um país pequeno. E como sempre que apresento

(Continua na pag. central)

Vilna foi abandonada pelos alemães — segundo anuncia o Q. G. do Fuehrer

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

Na Normandia, o inimigo desencadeou uma ofensiva de grande estilo contra o saliente da fronte ao norte de Caen, numa larga frente, com importantes forças de infantaria e blindados. Em duros combates, que têm aumentado mais e mais de violencia, durante o dia, o adversario teve perdas sangrentas particularmente elevadas. Depois de ter recebido novas forças acabou por conseguir penetrar nas nossas posições a nordeste e a noroeste de Caen. Dum e doutro lado da estrada de Caumont-Caen, o inimigo efectuou depois de violenta preparação da artilharia fortes ataques durante os quais conseguiu brechas locais, entretanto colmatadas.

Entre o Vire e o Taute, travaram-se encarniçados combates durante todo o dia. Com pesadas perdas, o inimigo conseguiu alargar um pouco para sudoeste a sua testa de ponte, para lá do Vire, onde ainda prosseguem os combates.

A noroeste de Duplessis e a sudoeste de La Haye du Puits, o adversario atacou em vão por diversas vezes.

No territorio francês foram massacrados em combate cento e noventa e oito terroristas.

Londres e os arredores continuam a ser submetidos a violento fogo de represalia.

Na Italia o inimigo prossegiu os seus ataques com vigor especial na costa da Liguria, junto de Volterra, a noroeste de Sena, bem como na costa do Adriatico. Entretanto, devido a combates extremamente duros, foi repelido com perdas pesadas, salvo em pequenas brechas que conseguiu.

A leste, a potencia dos ataques inimigos aumentou na região de Kovel. As tentativas de penfuração apoiadas por numerosos carros e aviões de batalha malograram-se, com a perda dum importante numero de carros do inimigo.

(Continua na 8.ª pag.)

Ha dezoito anos o sr. general Carmona assumiu a Chefia do Estado

Ha dezoito anos, num momento conturbado da vida nacional, a menos dum mês da revolução de 28 de maio, o sr. general Carmona assumiu, por iniciativa do Exercito, a chefia da Nação.

Desde esse momento, como já o fizera, embora modestamente, no desempenho de diversas funções, o ilustre oficial tem prestado os mais relevantes serviços, como o tem reconhecido, bem significativamente, todo o povo, não só da metrópole, mas das ilhas e das colonias que em parte visitou, em viagens triunfais e inolvidaveis.

A-pesar de ter sido resolvido que não houvesse cumprimentos oficiais, muitas foram as pessoas que estiveram hoje a deixar cartões ou a inscrever-se para felicitações no Palacio de Belem e na residencia particular do sr. Presidente da Republica, no Lumiar.

Entre os diplomatas que foram a Belem, contava-se o sr. embaixador de Inglaterra.

BASKET-BALL

O Boa Hora classificou-se em 2.º lugar no torneio regional de juniores

Para o apuramento do segundo classificado do Campeonato Regional de Juniores, defrontaram-se, está manhã, no recinto do Lisgás, as «équipes» do Boa Hora e do Algés, num encontro que o primeiro ganhou por 29-14 (11-8 ao intervalo).

A partida decorreu sem grandes rasgos de tecnica, mas o entusiasmo posto na luta, sobretudo na segunda parte, fez com que o desafio fôsse bem disputado. A superioridade do Boa Hora, que se traduz bem pelos pontos alcançados, foi inegavel. Esta vitoria coloca o Boa Hora em segundo lugar no torneio, seguido do Algés.

Esta classificação depende ainda da decisão do Conselho Tecnico da Federação, que julgará do recurso interposto pelo Boa Hora, quando do desafio efectuado com o Casa Pia (1.º classificado).

No encontro, arbitrado pelo sr. J. Barbosa, os grupos alinharam: C. Gomes (8), L. Agapito (2), F. Augusto (5), M. Almeida (10), C. Freitas (2), J. José (2) e A. Gordo. pelo *Boa Hora;* e Fernandes, Durand, Miraldes (4), Severo (4), Pepe (6), e Cabral, pélo *Algés.*

Campeonato nacional corporativo

Prosseguiu esta manhã a quarta jornada do campeonato nacional corporativo de basket-ball, no campo Afonso de Albuquerque e no Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Damos a seguir os resultados verificados nesta jornada:

No campo de Afonso de Albuquerque—Sociedade Portuguesa de Seguros, 22—G. Atletico da Industria do Arroz, 17; Oficinas Gerais de Material de Engenharia, 34—Vacuum Club, 17; Batalhão S. Bombeiros, 39—Grupo Desportivo do Porto de Lisboa, 12; G. Desportivo Mascote, 26—Emissora Nacional, 14; Fab. Progresso Mecanico, 22—G. D. do Gremio dos Vinhos, 13.

No campo dos Sapadores Bombeiros—G. A. M., 22—Gás e Electricidade, 13; G. da Lavoura de Torres Vedras, 39—Banco Espirito Santo, 18; F. N. I. M., 31—Imp. Lucas, 8; Companhia União Fabril, 44—F. Loiça de Sacavem, 16; Emp. Nac. de Publicidade, 39—Emp. Geral de Transportes, 21. A Livraria Bertrand marcou pontos por falta de comparencia dos Correios, Telegrafos e Telefones.

O banquete de homenagem

ao dr. Amado de Aguilar

No «Espelho de Agua», em Belem, realizou-se hoje o anunciado banquete de homenagem ao dr. Amado de Aguilar.

Lidos pelo dr. Moura e Silva os muitos telegramas de adesão recebidos, foram seguidamente postas em relêvo as altas qualidades de inteligencia, de trabalho e de caracter do dr. Amado de Aguilar, numa revisão geral da sua obra de homem de leis, de letras e de dirigente associativo, através de entusiásticos discursos proferidos pelo srs. coronel Baptista de Carvalho, dr. Fernando Lacerda, Correia da Costa, João Luiz da Cruz, dr. Vitor Santos e outros.

Uma deputação dos Bombeiros Voluntarios de Cacilhas, acompanhada do respectivo estandarte, entregou ao homenageado o diploma de socio benemérito da associação, e a comissão de honra do banquete ofereceu-lhe as insignias da «Ordem Militar de Cristo» com que o senhor Presidente da Republica o tinha recentemente agraciado, factos estes que foram sublinhados por muitos aplausos, por parte da numerosa assistencia, calculada em mais de uma centena de convivas.

O dr. Amado de Aguilar agradeceu a homenagem, num belo improviso em que afirmou que esta era imerecida, por se haver sempre limitado a cumprir o seu dever, como um humilde servidor da grei.

CONGRESSO MARIOLOGICO

Realiza-se no santuário da Fatima, de 12 a 16 do corrente, um Congresso Mariológico Hispano-Português, em que tomam parte um prelado espanhol e dois prelados portugueses e cêrca de 30 teólogos espanhois e 20 portugueses, professores de universidades e seminários dos dois países.

Eng.º Augusto Seguro Ferreira

A bordo do «Angola» chegou hoje a Lisboa, com sua mulher, o sr. eng.º Augusto Seguro Ferreira, director-gerente da Fabrica de Cervejas de Lourenço Marques.

FESTAS DA RAINHA SANTA

em Coimbra

COIMBRA, 9. (Pelo telefone)—As festas da Rainha Santa, que Coimbra celebrava com o maior brilho e que colheram fama no país, limitam-se este ano aos actos religiosos, constando da procissão na noite de quinta-feira em que veio para a cidade a notavel escultura de Teixeira Lopes e que hoje, pelas 20 horas, regressa á sua igreja de Santa Clara.

A-pesar de se ter quebrado a tradição das homenagens da cidade á sua Protectora, a procissão de hoje atraiu a Coimbra milhares de pessoas das povoações rurais e de conimbricenses daqui afastados que aproveitam sempre o ensejo para a visita á sua terra.

O prestito religioso sai ás 20 horas da igreja do Carmo, nele se devendo encorporar mais de 1.000 anjos, todas as irmandades de Coimbra, o clero, seminarisas, a Camara Municipal, autoridades, etc. O Santo Lenho será conduzido pelo sr. Bispo Conde. A procissão será abrilhantada por varias bandas de musica.—C.

Os campeonatos de tenis

CURIA, 8.—Há muito que os campeonatos de tenis disputados na linda estancia da Curia sob organização do Curia Palace Sports Clube, ganharam fama, integrando-se em lugar de honra no movimento de tenis em Portugal.

Este ano, segundo informações que constantemente chegam ao clube organizador, os referidos torneios devem ser concorridos como jamais foram, revestindo-se, portanto, dum alto significativo desportivo.

Os campeonatos disputam-se de 3 a 6 de agosto, sendo acompanhados por varias festas elegantes e mundanas.

O PORTO DESPORTIVO

Campeonato Nacional de Hockey

PORTO, 9. (Pelo telefone)—A contar para o Campeonato Nacional de «Hockey» em campo, jogaram hoje nesta cidade o Ramaldense e o Boavista, tendo o primeiro ganho por 3-1.

O GRUPO «OS CARLOS»

em visita a Setubal

SETUBAL, 9.—(Pelo telefone).—O grupo «Os Carlos» visitou hoje esta cidade, onde veio assistir á cerimonia inaugural de um quadro com a imagem do seu patrono, S. Carlos Burromeu, de que é autor o sr. Carlos de Almeida, amador distinto.

Na igreja de Santa Maria da Graça, onde se encontra aquele quadro, foi rezada ás 11 horas missa solene a grande instrumental de que foi celebrante o reverendo Cassiano Cabral, acolitado pelos reverendos Joaquim Monteiro e Martins Morgado.

Assistiram, entre outras individualidades, os srs. dr. Neves Martinha, secretario geral do Govêrno Civil, dr. Quirino Spencer Salomão, secretario da Camara Municipal de Setubal, dr. Correia Guedes, juiz do Tribunal do Trabalho, a comissão administrativa da Santa Casa da Misericordia, etc.

A guarda de honra ao altar foi prestada por uma deputação de escuteiros, ao passo que o terno de clarins dos bombeiros voluntarios fez soar a continencia no momento da Elevação.

O distinto orador sagrado dr. Carolino de Carvalho proferiu depois um eloquente sermão, sobre a vida e honorificencia de S. Carlos, dizendo que tal como o Santo passou no mundo a fazer bem, tambem o grupo que o tem por patrono procura marcar a sua acção sob a mesma faceta beneficente.

Após a cerimonia religiosa, a direcção do grupo «Os Carlos» foi convidada para um almoço intimo no Outeiro da Saude, na residencia do sr. dr. Carlos Botelho Moniz, secretario da Junta de Provincia da Estremadura.

Almoço de confraternização

de antigos combatentes

No quartel do regimento de Telegrafistas, á Graça, realizou-se hoje o almoço anual de confraternização dos antigos combatentes da Grande Guerra pertencentes ás tropas de telegrafistas. Assistiram á reunião, entre outros, os srs. brigadeiro Soares Branco, coroneis Esmeraldo de Carvalhais, Mascarenhas Inglês e Santos Calado; tenentes-coroneis Herminio Serrano e Virgilio Quaresma; majores Flavio dos Santos, Ricardo Pereira Dias, Antonio Mascarenhas e Sanches da Gama; capitão Ramos de Andrade e os antigos oficiais-engenheiros Alvaro Mendonça, Nunes Golão, José Rodrigues, Avelino Simões, Manuel Duarte, Freitas e Costa, Casquilho e Roma. No final do almoço, que decorreu com grande animação, trocaram-se cordiais saudações e o sr. brigadeiro Soares Branco ofereceu a cada um dos presentes o livro da sua autoria, intitulado «A batalha de la Lys e as transmissões».

DESAPARECIDOS

Manuel da P. Quintão

De casa de seus pais desapareceu há dias o menor Manuel da Palma Quintão, neto do guarda-nocturno da area dos Restauradores, que se encontra desolado, bem como toda a familia. O pequeno foi visto há dois dias nas proximidades de Vila Franca. A familia agradece que indiquem o seu paradeiro para a farmacia Formosinho, praça dos Restauradores, 18.

O PORTO pelo telefone

Aniversario duma corporação de bombeiros

PORTO, 9.—A Sociedade Humanitaria de Matozinhos e Leça de Palmeira (bombeiros voluntarios) fundada em 1873, uma das mais antigas do país, comemora hoje o seu 71.º aniversario. Por tal motivo realizaram-se ali, esta tarde, varios actos festivos, pelo que se encontram em exposição todas as suas vastas instalações, quartel, edificio associativo, casa-escola, museu, etc. Ao fim da tarde haverá sessão solene, á qual assistem varias entidades oficiais, associações congeneres, Liga dos Bombeiros, associados, etc. Em seguida realiza-se uma visita ao cemiterio, onde recentemente se construiu um mausoleu para a ultima jazida dos bombeiros.

Quarta-feira, ás 19 horas
JOÃO NUNCIO
ORTEGA
MANOLETE
FERMIN RIVERA
Touros do sr. José Infante da Camara (casta espanhola)
A bilheteira para tão sensacional corrida abre amanhã, ás 11 horas.

Verbena de Santa Catarina
82, Calçada do Combro, 82 (aos Paulistas)
EMPRESARIO: *José Lopes Ferreira*
HOJE, imponente programa, com os DISTINTOS artistas MARIA EMILIA DE ARAUJO, MAXIMINO COSTA, VITAL DE ALMEIDA. A ORQUESTRA MONUMENTAL, para abrilhantar o BAILE e os PALHAÇOS, para RIR e distrair o ESPIRITO. GEORGYTE E EMILIANO.

BOX
TÊRÇA-FEIRA, 11
NO PARQUE MAYER
Sensacional combate
Augusto de Sousa
contra
António Figueiredo
em 10 assaltos de 3 minutos, para apuramento oficial do «challenger» de BENI LEVY e mais 4 combates
As bilheteiras abrem amanhã às 16 horas

A ALEMANHA FALA!
PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS CURTAS	ONDAS MÉDIAS
9.00 — 9.15	Noticiario	24,73 m.	400,5 m.
13.15 — 14.15	Hora Portuguesa — Noticiario — Tema do Dia — Ecos da Actualidade — Musica	24,73 m.	
17.00 — 17.15	Noticiario	24,73 m.	400,5 m.
19.15 — 19.30	Noticiario		400,5 m.
19.45 — 20.00	Serviço para Africa	49,83 m. 25,21 m.	
21.00 — 22.00	Hora do Imperio—Noticiario	31,28 m.	
	Ecos da Actualidade—Musica	41,15 m.	
23.00 — 1.00	Noticiario—Tema do Dia / Ecos da Actualidade de Musica	(em 31,28 m. até ás 23,45 h.)	só 400,5
1.00 — 2.00	Musica de Baile		400,5 m.

Atenção! Oiçam aos domingos as emissões de «Musica imortal dos grandes compositores alemães», das 18 ás 19 horas na onda media de 400,5 m. e na onda curta de 31 m.

CONCHA DANCING - BAR
Em virtude do enorme êxito a emprêsa dêste Dancing prorrogou o contrato da formidável artista
REGLA ORTEGA
que continua a ser a maior atracção internacional de Lisboa
Um programa de notáveis artistas
ORQUESTRA
LUSO-BRASILEIRA

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA A MELHOR ORQUESTRA INTERNACIONAL
CASABLANCA-BOYS
UM GRANDE CONJUNTO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

TÔDAS AS HORAS SÃO HORAS
Para o
Brandy VALHO
SOU BEBIDO PORQUE VALHO!
DISTRIBUIDOR: M. BASTO, LDA. R. FANQUEIROS, 86, 88. TELEF. 25868 - LISBOA
STOP
CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.

V. Ex.ª come fora?
Encontra no Restaurante Clementina o mais esmerado serviço. A' lista, Mesa Redonda ou Séries. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669.

Teatros e Cinemas

«Los Gavilanes», no Variedades

Antonio Galan, Valeriano Ruiz Paris, Antonio Martelo e Teresita Silva num momento da zarzuela

(Desenho de Fernando Bento)

A zarzuela é a coqueluche do publico de Lisboa, que tem pelo genero «chico» espanhol uma velha predilecção a que se tem conservado fiel o gosto de sucessivas gerações. Uma boa «Verbena de la Paloma» ou uma «Revoltosa» bem castiça, com todo o «sal» dos saleiros madrilenos, são dos espectaculos mais gratos que lhe podem oferecer. Há entre nós quem coleccione «Verbenas» como se fossem borboletas ou caixinhas de xarão.

As tentativas que se têm feito para renovar o genero, modernizando-o e libertando-o da tirania dos canones classicos, desagradam no geral ao nosso publico, eminentemente conservador e aferrado a habitos e a gostos que se transmitem de geração em geração.
Um empresario avisado não embarca, por isso, em aventuras perigosas, repondo de preferencia o repertorio classico, seguro de que não lhe faltará concorrencia, se houver o cuidado de organizar uma companhia que satisfaça as exigencias medianas do publico, que ou se esqueceu já dos grandes nomes que deram lustre á zarzuela e que Lisboa aplaudiu nos bons tempos do Visconde ou nunca viu melhor do que aquilo que lhe têm apresentado ultimamente e não pode, portanto, fazer confrontos.

A companhia que ontem se estreou no Variedades é, a-pesar de alguns valores individuais que Lisboa já conhecia, bastante modesta no conjunto, na apresentação e mesmo no elenco. Além de Antonio Galan, que ainda há pouco se exibira no mesmo palco, integrado noutra companhia, e que é um baritono de voz extensa e agradavel, melhor cantor do que actor, voltámos a aplaudir três artistas que estiveram entre nós há três anos, na companhia de Mariano Torroba: Esperanza Arquero, Teresita Silva e Maria Valentin. Qualquer delas preenche satisfatoriamente o seu «emploi». Apraz-nos destacar o nome de Teresita Silva, que formava, então, com Manolo Hernandez, uma deliciosa parelha comica, e que é uma artista graciosa, expressiva, insinuante, que canta e representa com o mesmo agrado. A sua voz aveludada, não sendo muito extensa, é das que acariciam o ouvido e nos deixam uma boa recordação.

Esperanza Arquero, cantora experimentada e actriz de apreciavel temperamento dramatico, representou igualmente com assinalavel emoção o seu papel. Maria Valentin não perdeu um atomo dos seus meritos de caracteristica desde a ultima vez que a vimos.

O tenor Hernando Heras mostrou que sabe cantar e fez-se aplaudir especialmente pela suavidade com que atacou os «pizzicatos». Dois actores comicos de muito merecimento animaram a representação: Valeriano Ruiz Paris e Antonio Martelo.

Córos afinados, embora modestos, como modesta é toda a companhia, que não deixou por isso de ser calorosamente aplaudida por um publico satisfeito e encantado de voltar a ouvir a linda partitura do maestro Guerrero, que é o principal encanto de «Los Gavilanes»—com um l só e não com dois ll, como se escreveu impropriamente, com esta tendencia que os portugueses têm para molhar a palavra, quando a palavra é espanhola e cheira a «manzanilla»...

N. L.

—o-o-o—

A nova temporada

do Teatro do Povo

O Teatro do Povo fez ontem a sua apresentação oficial para a nova temporada. Iniciativa de horizonte rasgado—levar o teatro até junto de populações que vivem fora e longe dos grandes meios e que, por isso mesmo, em grande parte, pela primeira vez têm diante dos olhos o desenrolar de uma função teatral—compreende-se, até onde chegam ou devem chegar a extensão e a profundidade da sua missão e quais sejam as dificuldades no criterio selectivo do repertorio. A «troupe», constituida este ano por um elenco diferente e com um programa organizado por um processo diferente tambem, segue sob a direcção de Joaquim de Oliveira, artista de concepções proprias, que tem agora uma oportunidade para delas fazer uma breve experiencia.

A apresentação fez-se, como de costume, no recinto da Junqueira e o espectaculo era constituido por um drama intenso, estilo tragedia rustica, com todas as veemencias primarias dos sentimentos á solta, e uma pequena farsa—para aliviar... A peça de fundo, «Filho sózinho», de «Fidelino Serrano», tem uma construção com certas intenções de vigor, que se propõe, fundamentalmente, condenar o sistema do casal de filho unico. Luiz Filipe, Henrique Santos, Pedro Lemos, Beatriz de Almeida, Beatriz Santos e Cacilda Albuquerque viveram o ambiente da tragedia, movimentados segundo as indicações de Joaquim de Oliveira. Depois, «Felicidade barata», um actozinho alegre, dissipou o peso da fatalidade pairante e fez rir o publico, que saiu bem impressionado—a-pesar da hora excessivamente tardia a que o espectaculo terminou. Joaquim de Oliveira teve ocasião, nesta pequena farsa, de compôr inteligentemente um curioso tipo.—J.

Mudança de nome

Algumas empresas, quando as casas estão fracas, dão ás pessoas amigas entradas de favor, cortando os bilhetes a meio, em diagonal. Chama-se a isso, em giria teatral: «Entradas de bico».

Há tempos, um actor necessitou de um vale e dirigiu-se á caixa.

—Não pode ser—disse-lhe o funcionario.

—Ora essa?! Mas ontem estava uma riquissima casa.

—Estava, mas a receita foi fraca.

—Com uma casa daquelas?

—E' que isto agora já não é uma casa de espectaculos.

—Então o que é?

—E' a «Casa dos Bicos».

EFEMERIDES

Nasceram a 9 de julho: o autor, ensaiador e empresario João Salvador Marques; o jornalista, escritor e autor teatral Urbano Rodrigues; o actor Manuel Silva.

(Continua na 7.ª pag.)

AVENIDA Telef. 27273
Hoje às 21 horas e 23 h.
A «Companhia Portuguesa de Comédia» representa a peça em 3 actos
O homem que eu sonhei
com Aura Abranches, Madalena Sotto, José Gambôa

APOLO TEL. 2 8643 — **2 SESSÕES** — A's 21 e às 23 horas
A deliciosa opereta popular
A Senhora da Atalaia
com **Amália Rodrigues** na protagonista e uma grande Companhia

São Luiz 2 7172—A's 21,30 — **A menina da rádio**
Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Ribeirinho, M. Eugénia, Ter. Casal, O. Lemos, F. Ribeiro.

POLITEAMA — **Zona tórrida**
Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 45 — com James Cagney, Ann Sheridan e Pat O'Brien

CONDES A's 21 e 30 — **Os comandos atacam ao amanhecer** com **Paul Muni**

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **Ao toque do clarim**
com Wallace Beery, Marjorie Main, Lewis Stone, George Bancroft.

CAPITOLIO — No Salão, às 21 e 15: **A chama Eterna** — **Dulcy, adesastrada**
No terraço, às 21 e 30: **A chama Eterna** — Orquestra Casanova com a **Mimi da Rádio** e **Antonio Oeiras**

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **A LEGIÃO BRANCA** — Tenório à fôrça

CRISTAL ◆ BAR-DANCING DA MODA **A'S 23 HORAS**
um excepcional programa de variedades de que fazem parte
AS VOCALISTAS INTERNACIONAIS **TRIO ARVEU**
CARMELITA DE CORDOBA — HERMANAS VALLADARES — VERA FREY — MARIA DE LOS DOLORES
ORQUESTRA CRISTAL
E o famoso conjunto musical
PEDRO MASMITJA
com o cantor **GARCIA PASTOR**

SEVILHA
o mais característico e selecto «dancing» da capital
(Instalado no formoso PAVILHÃO PORTUGUEZ)
Apresenta **tôdas as noites** a partir das **0.45 horas** um grandioso e artistico programa de variedades com
as célebres orquestras **MANOLO BEL**
CARAVANA — MIURAS DE SOBRÉ
e os notáveis artistas **ELSA and WALDO — Pilarin Avellan — Ballet Andaluzia — Finita Perez — Bella Adelina**
ENTRADA 10.00 — **RIGOROSA SELECÇÃO**

ULTIMOS DIAS — Em virtude de compromissos tomados, a Empresa do
apresenta em **ULTIMOS ESPECTACULOS** as grandes orquestras
MANOLO BEL e **MIURAS DE SOBRÉ, CARAVANA**
e os notáveis artistas **ELSA** AND **VALDO**, PILARIN AVELLAN, FINITA PEREZ, BELLA ADELINA
E AINDA!!! os comicos **ROBERTO** e **BARREIRA** (da Orq. Manolo Bel), a vocalista **Mercedes Sala**, o cantor **Torregrosa**, o animador **Manzanos** (da Orq. Miuras de Sobré) e o cantor **Amaral Lopes** (da Caravana).
UM ESPECTACULO INIGUALAVEL!!!
ENTRADA 10.00 — Cadeiras reservadas 1.ª a 6.ª fila 15.00

FEIRA POPULAR DE LISBOA
HOJE, DOMINGO, DIA DE GRANDE ANIMAÇÃO
ABERTURA ÀS 15 HORAS
ENTRADA GERAL 1 ESCUDO
Amanhã, Dia da Moda

TRINDADE Dois espectáculos à 21 e às 22 horas
«Não o levarás contigo!»
com **Lucília Simões, António Silva, Maria Lalande, Hortense Luz**, e **Ribeirinho**

TIVOLI A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — ULTIMA — **A minha amiga "Flicka"** filme colorido
com Roddy Mc. Dowall, Preston Foster e Rita Johnson

EDEN A's 21,30 — Telef. 2 0768 — MATINEES DIARIAS — 6.ª E ÚLTIMA SEMANA — **DOZE LUAS DE MEL**
com **Milú** e Antonio Casal

CENTRAL Tel. 24381 — As 21 e 30 h. — **A lei esquecida** — Voando para o Rio de Janeiro
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **As mil e uma noites** — **O ultimo aviso**

LYS Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **A Legião Branca** — **Tenório à fôrça**

RECREIOS AMADORA — A's 21 e 30 — **A dama e o cow-boy** com Jean Arthur

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — **As duas irmãs** — **Segredo entre três**

CASINO ESTORIL — **Pois tálvez não case** com Denis O'Keeff

MIAMI
O MELHOR DANCING
As melhores atracções
A melhor ORQUESTRA
SOUSA PINTO
com o famoso solista cubano
JUSTO BARRETO
EM BREVE **NOVAS ATRACÇÕES**

VARIEDADES 2 SESSÕES Ás 21 e ás 23 h.
A opereta de grande êxito
LOS GAVILANES
pela Companhia de Zarzuela dirigida por António Martelo, com admiravel conjunto artistico e um grandioso corpo coral
Amanhã duas zarzuelas: **Los Claveles** e **Verbena de la Paloma.**

GINÁSIO A's 22 horas
Ultimos dias da célebre comédia húngara
Sua Excelencia, o Ladrão
com **Brunilde Judice, Adelina Campos, Alves da Costa** e **Antonio Palma** nos principais papeis
«Matinées» diarias de cinema

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Melhoramentos em Coruche

(Continuação da 1.ª pag)

da Camara, sr. João Lopes de Carvalho, saudará os srs. ministro e subsecretarios de Estado, seguindo-se-lhe no uso da palavra o antigo ministro da Guerra, e grande amigo da sua terra natal, sr. major Luiz Alberto de Oliveira, a cujos esforços se devem os valiosos melhoramentos realizados em Coruche desde 1926. Efectivamente, cinco pontes foram desde então construidas nesta região: uma sobre o Sorraia propriamente dito, com uma extensão de 120 metros; outra sobre um braço do Sorraia, denominado Sorraia Velho, com uma extensão de 80 metros, e três sobre as alvercas da margem esquerda do Sorraia, com 40 metros cada uma. Estas pontes, obra admiravel da nossa engenharia, foram construidas em alvenaria e ferro e ligam o Ribatejo com o Alentejo. O projecto foi do eng. Ferrugento Gonçalves, e a execução é dos eng. Dargent e Moniz da Maia.

Além dêstes importantes melhoramentos, e de quatro escolas rurais em quatro freguesias, outros recebeu Coruche, como luz electrica, telefones, rêde de esgotos, canalização de agua aos domicilios, pavimentação das ruas com cubos de granito, obra muito bem executada e directamente administrada pela Camara Municipal, e ainda uma delegação de Saude, reposição do Pelourinho, amplas escadarias em duas ruas, dando acesso da vila ao monte do Castelo, dois pequenos jardins, etc. Agora, com a inauguração do belo e moderno edificio de Correios, Telegrafos e Telefones, e do Mercado Municipal, coberto e obedecendo a todos os preceitos higienicos, e já com abegoaria municipal e canil para isolamento de cães suspeitos, Coruche, passa a ser das vilas mais bem dotadas, e só carece que seja concluido o paredão que na avenida marginal a protege em épocas de cheia, e reparadas as estradas que conduzem a Santarem e a Salvaterra. Um condigno edificio escolar, cujos alicerces já estão lançados, e um museu regional completarão a notavel serie de obras que desde 1926 vêm sendo realizadas em Coruche, que por elas está agradecida ao Estado Novo e hoje festeja os seus representantes, aos quais esta noite será oferecido um banquete.

O sr. dr. Trigo de Negreiros visitará a Casa do Povo de Coruche e o edificio oferecido pela sr.ª D. Laura Teixeira Correia Branco e seu marido, sr. Julio Correia Branco para instalação do lactario-creche a cargo daquele organismo corporativo, que tão ampla acção social vem desenvolvendo.

Na ilha de Saipan

foram mortos 1.500 japoneses

WASHINGTON, 9.—O comunicado de ontem do Q. G. do almirante Nimitz diz que as tropas americanas, na ilha de Saipan, repeliram um contra-ataque desesperado dos japoneses, antes da madrugada de quinta-feira. Calcula-se terem sido mortos 1.500 niponicos. Os japoneses alcançaram os suburbios da cidade de Tanapag. antes de os americanos os deterem e os repelirem, em combates muito violentos. As baterias terrestres japonesas da ilha de Tinian, 3 milhas ao sul de Saipan, bombardearam o aerodromo de Aelito, em Saipan, mas foram rapidamente reduzidas ao silencio por contra-torpedeiros e artilharia.—(R.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 9.—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico diz que na ilha de Noemfoor foram enterrados 410 cadaveres de japoneses depois das operações de limpeza que se realizaram. Foram libertados 144 javaneses e algumas centenas de indigenas que haviam sido aprisionados pelos japoneses. As tropas aliadas prenderam 24 japoneses. As perdas das nossas forças foram extremamente reduzidas. No mar da Banda, aviões dos Aliados em reconhecimento afundaram um navio japonês a 70 milhas a sueste de Seran. Na baía de Wazile, aviões dos Aliados, em patrulha nocturna, afundaram outro navio japonês de 4.000 toneladas. Os nossos bombardeiros pesados voltaram a atacar objectivos, incluindo aquartelamentos, na ilha de Yap. Foram lançadas 26 toneladas de bombas que provocaram grandes incendios. Foram tambem atacadas instalações do inimigo na ilha de Sorong.—(R.).

O movimento de passageiros

na linha de Cascais

Hoje, foi grande o movimento de passageiros na linha do Estoril, onde, além dos comboios ordinarios, todos cheios, se efectuaram 14 especiais 7 ascendentes e 7 descendentes.

Todas as praias tiveram grande concorrencia.

A's portas de Caen

travam-se renhidos combates

LONDRES, 9.—(Do correspondente especial da Reuter na frente de Caen, Marshal Yarrow).—Ao meio dia de ontem, as tropas britanicas tinham aberto caminho até á distancia de um tiro de espingarda de Caen. O ataque começou por uma pesada concentração de centenas de peças e, ao romper da madrugada, os tanques sairam da cobertura dos pomares e dos campos de cevada e avançaram para os seus objectivos. Duas aldeias, ao norte de Caen, foram tomadas de assalto com a maior decisão. Os tanques avançaram através dos fortins e, emquanto se travavam renhidos combates de ruas, prosseguiram o avanço em direcção a outras fortificações. Não era possivel deter a avalanche do ataque britanico, que não abrandou para se fazer a limpeza. Cada uma destas aldeias era uma verdadeira fortaleza com posições fortificadas e plataformas de atiradores especiais em todas as arvores.

Os alemães aproveitaram-se bem dos espessos muros normandos para proteger os seus tanques. Tinham aberto seteiras nos muros. Não foram encontradas grandes forças blindadas alemãs, mas as que apareceram foram muito bem empregadas. A primeira fase do ataque foi completada com exito ás 7 e 30 e iniciada a segunda. Lebisey, ponto muito arborizado e poderosamente defendido, a nordeste de Caen, foi tomada com tal rapidez que as tropas receberam ordem para continuar em direcção aos suburbios setentrionais de Caen. Fizeram-se poucos prisioneiros no avanço, por os alemães combaterem tenazmente. Foram cobertas 6 aldeias pelo avanço das flechas britanicas. O avanço, em alguns sectores, atingiu quasi 5 quilometros e aumenta de hora a hora a ameaça contra Caen.—(R.).

O comunicado de Eisenhower

LONDRES, 9.—Comunicado desta manhã do S. Q. G. A: «Prossegue o ataque a Caen. A nossa infantaria tem realizado firmes avanços, a coberto da protecção da artilharia pesada e das forças aereas. Todas as casas e herdades foram transformadas em centros de resistencia, onde os alemães se defendem com energia. Ao oeste, as nossas tropas têm feito novos progressos em ambos os lados de La Haye du Puits. As forças aliadas avançaram mais de 3 quilometros a sueste de Saint Jean de Daye. Os nossos caças e caças bombardeiros atacaram comunicações do inimigo numa extensa zona, desde o rio Loire até ao Canal da Mancha e de Paris até Nantes. Foram violentamente bombardeadas as principais linhas ferreas de Paris, tanto para o Havre como para Orleans. Foram destruidos mais de 150 vagões. Nas proximidades de Evreux, foram destruidos varios objectivos ferroviarios, incluindo o tunel. Os nossos aviões, das bases da Normandia, apoiando intimamente as nossas tropas de terra, bombardearam fortificações e posições de artilharia do inimigo em frente das nossas linhas. Outros aparelhos metralharam colunas inimigas avançando para a frente e destruiram 3 tanques e outros veículos militares. Durante o dia de ontem foram destruidos 24 aviões inimigos pousados e 6 em combate. Perdemos 12 bombardeiros pesados e 5 caças.

Pequenas formações de bombardeiros pesados realizaram ataques diurnos a objectivos ferroviarios de Etaples, aos entroncamentos de Laigle e á ponte ferroviaria na linha Nantes-Gasicourt. Bombardeiros médios e ligeiros atacaram a grande ponte ferroviaria de Nantes».—(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Bom tempo. Vento dos quadrantes de N moderado a fresco e, durante a tarde junto á costa, muito fresco, com rajada. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Meteorologico Infante D. Luiz: *Maxima, 23º,6; minima,* 15º,1. No mesmo dia do ano passado: *Maxima. 29º,4; minima, 15º.*

A REGATA A SESIMBRA

O «ARGO» do Algés e Dafundo continua à frente da corrida

O Club Nautico de Portugal, que ao desporto da vela tem dado valiosa colaboração, não só organizando regatas como mantendo aulas teóricas, onde os nossos velejadores se completam com conhecimentos que os impõem como desportistas nauticos, organizou a «Regata de Pequeno Cruzeiro», entre Pedrouços-Sesimbra-Estoril com o valioso patrocinio da Secção de Desportos Nauticos da Brigada Naval. Disputam-se nesta prova a taça «Comandante Tenreiro» e os trofeus oferecidos pelas Camaras Municipais de Lisboa e de Sesimbra e outras entidades.

Ontem de manhã com tempo e vento que lhes permitiu bom andamento, largaram de Pedrouços doze iates. A's 14 e 30 o «Argo» do Sport Algés e Dafundo, entrou em Sesimbra, vencendo assim, a primeira parte da prova, em que se registaram as desistencias dos iates «Inca», «Carmencita» e «Sunday».

Ao fim da tarde de ontem o sr. presidente da Camara Municipal de Sesimbra foi a bordo do iate «Wave-Crest» entregar á tripulação do «Argo» a taça que aquele municipio instituiu para o vencedor desta primeira parte do percurso.

Hoje ás 6 e 30, em Sesimbra, de bordo do «Wave-Crest» foi dada a largada aos nove barcos de pequeno cruzeiro que estão a efectuar o segundo percurso desta regata oceanica, que terminará no Estoril.

A regata decorre com vento fresco do nordeste obrigando os velejadores a maior esforço, especialmente depois de dobrar o Cabo Espichel, com o vento pela proa, obrigando a grandes bolinas.

O Cabo Espichel foi passado, ás 8 e 30, pelos quatro barcos que vêm á frente—«Argo», «Beau-Geste», «Santa Cruz» e «Viking». Os quatro restantes iates dobraram o Cabo 15 minutos depois, notando-se a desistencia do «Maribel», por avaria no pano, pelo que vem a reboque do «Wave-Crest».

A's 14 e 30 os primeiros barcos navegavam ao sul da Caparica.

Concentrações alemãs na Provença

ZURICH, 9.—Segundo informações recebidas de França, os comandos alemães estão a efectuar concentrações de fôrças blindadas e motorizadas na região de Perpignan, Montpellier, Nimes e Avinhão. Crê-se que tais concentrações sejam motivadas pelo receio de novas invasões aliadas, partindo da ilha da Corsega.

As brigadas de Construção militar da organização Todt desde o ano passado que têm trabalhado activamente na construção de uma poderosa linha defensiva, de grande profundidade, sobretudo na região de Perpignan a Montpellier.—(U. P.).

A acção dos patriotas franceses

BARCELONA, 9. — Informam da fronteira francesa que um grupo de patriotas entrou no edificio da Municipalidade de Mauléon, Baixos Pireneus, apoderando-se de cartas de racionamento e de depósitos de viveres, que distribuiram entre os patriotas que lutam nos Pireneus.

Alguns dos guardas, cêrca de 200 pessoas, juntaram-se ao grupo de patriotas, tendo-os acompanhado na sua retirada.

Segundo a mesma informação, os alemães, em represália, destruiram uma fábrica, propriedade de um dos patriotas.

Os grupos de patriotas franceses que operam nesta região cortaram grande numero de estradas e fazem frequentes arremetidas ás vias férreas, prejudicando sobretudo vias de comunicação e transportes.—(U. P.).

Precisa de dinheiro ?

Procure a
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
que resolverá todas as suas dificuldades pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Nove preguntas (

(Continuação da 1.ª pag)

algum alvitre o põem de lado, sou eu que me considero pequeno, ao lado dos *outros* que são todos *grandes.*

Como poderiamos deixar de sorrir? A resposta breve era certeira—seguia a sua rota com exactidão igual á que fez poisar do outro lado do Atlantico as asas do avião português que se cobriu de glória.

Vamos para uma idade de pobreza ou de riqueza ?

Um novo salto e abordavamos Ferreira de Castro. Ia para ele uma pregunta que na sua aparente singeleza abrange *o amanhã* do Mundo:

—Vamos para uma idade de pobreza ou de riqueza?

Com aquela naturalidade que lhe é peculiar o autor de «A Selva» expõe-nos o seu modo de ver.

—Penso que caminhamos para um nivelamento economico, pois na época que estamos vivendo a ideia do colectivo sobrepõe-se á ideia do individual. Creio que vamos entrar num periodo em que terminarão, igualmente, os esplendores inuteis e a miseria da maioria e que o nivel de vida da colectividade aumentará constantemente.

Ferreira de Castro pôs nas suas palavras toda a sinceridade que tem posto na sua obra. Um sopro de humanidade perpassa nelas e anima-as, como Fidias os marmores do Parthenon.

A cultura estética pode estender-se até ás multidões ?

—A cultura estetica pode estender-se até ás multidões?

Eis a interrogação que arremessamos a Carlos Selvagem. E o autor de «Encruzilhada», cujo sentido estetico em cada obra se manifesta, sem hesitações revela-nos, francamente, o que pensa sôbre o assunto.

—Cultura estetica e multidões são duas coisas antagonicas. Já numa conferencia que há pouco fiz na Sociedade de Geografia evoquei o caso do mundo grego, onde predominavam as élites e em que por isso os divertimentos atingiam um alto grau de cultura estetica, em contraste com o do mundo romano em que as multidões vibravam ante os espectaculos brutais e sanguineos. Este exemplo que a Historia nos dá (e esta repete-se sempre) robustece o meu ponto de vista. As massas são eternamente o reflexo do estado social e do agregado de cultura do país a que pertencem. Poucas são aquelas, cujo grau de civilização lhes permite receber e sentir a cultura estetica.

—Mas com o decorrer do tempo?—alvitramos.

Carlos Selvagem returque:

—Com o decorrer de largo tempo talvez... Por emquanto não.

No gabinete de Carlos Selvagem tem-se sempre presente cada uma das suas peças. Há nele um não sei quê que no-las evoca. E ao pisarmos de novo a rua não conseguimos logo esquecer «Entre Giestas», «Ninho de Aguias», «Dulcinea ou a ultima aventura de D. Quixote»...

Que pensa do livro «A Paixão de Pedro o Cru ?

Ouvir a opinião de Aquilino Ribeiro sôbre uma obra de Lopes Vieira, suave tentação, a que não se podia resistir! E impelida por ela, dirigimos os nossos passos até junto do autor de «Monica» e preguntamos-lhe de chofre:

—Que pensa do livro de Lopes Vieira «A paixão de Pedro, o Cru»?

Aquilino Ribeiro responde-nos com aquela maneira de falar decidida e aberta que o caracteriza:

—Tenho diante de mim o exemplar da «Cronica de D. Pedro I» do padre Baião, que pertenceu a Camilo. A certa altura do Suplemento, quando o padre escreve: *Que maior gloria dum principe que extinguir com um acêno a enormidade dos delitos e segurar com sua justiça a amavel felicidade dos povos?* Camilo anota á margem: *Ninguem estava a resguardo duma intriga, bem ou mal urdida. A felicidade dos subditos consistia na inalteravel paz que resulta de duas varas de terra a grudar uma boca para sempre. Nas artes de matar era este homem uma barra. Felicidade por conduto seu,*

A correcção e escrúpulo, a prontidão no
cionais na
ULTRAN
Efectue nela os
Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 —
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio

é nove respostas

sim, mas nocturnal, aluminada á luz dos cirios.

«O grande Camilo não perdoava aos déspotas, tanto do estôfo de Pombal, como do estôfo de D. Pedro I, e este caiu-lhe no goto. Afonso Lopes Vieira, acima de tudo aedo de Portugal, entreviu no drama da linda Inês uma manobra politica contra a integridade da nação. Agrada-lhe ao mesmo tempo a fácies rigida, lindamente medieval, do justiceiro. A tese que decorre do seu livro, ainda que discutivel, é admiravel. A' luz dêste criterio, o velho rei D. Afonso mandando degolar Inês praticou um acto defensavel, dos tais de *suprema ratione regum*, e D. Pedro na velhice passando as camandulas entremeava os padre-nossos pela alma da amante e dos matadores que mandou matar. Parece um conto de Bocácio e como tal é logico, se não está certo. Tipos freudianos havia muitos como este naqueles tempos do quero, posso e mando. A's vezes a sua vesania coincidia com o bem duns e doutros e até da patria. Deus escreve direito por linhas tortas. Não me espanta que a salvação do nosso Portugal atravessasse todos estes meandros e tenha de atravessar outros, passando por Pedros Crus, D. Sebastiões, D. Joões V... e continua de pé por muitos seculos e bons.

Qual a exacta significação do bom senso?

Soavam bronzeas ainda aos nossos òuvidos as palavras de Aquilino, quando fomos ao encontro de Almada Negreiros. O artista escritor saberia dar essa nota de originalidade que a nossa pregunta provoca:

—Qual a exacta significação do bom senso? —indagamos.

—Não saberei responder. Em todo o caso parece-me que estaria elucidada a resposta, se a pregunta fôsse completada com a palavra *comum*, ficando desta maneira: Qual a verdadeira significação de bom senso comum?

«A palavra *comum* explica a verdadeira significação de bom senso. O bom senso é o criterio comum, dividido por todos. Daqui resulta o bom senso nem sempre estar nos seus dias bons. E' sempre forçoso e só quando há uma aberta fica iluminado pelo sol.

«E' o mesmo que se dá com cada um de nós. Cada um de nós é uma unidade incontestavel (tão incontestavel como a de nós todos juntos), simplesmente, a-pesar de estarmos quotidianamente presentes, a nossa unidade pessoal nem sempre o está, e dizemos: «hoje não estou nos meus dias» ou «não me sinto em cima dos meus pés» ou ainda «não ando nada catolico».

Como sempre Almada Negreiros deu-nos o pesar de o não ouvirmos por mais tempo...

A verdade é uma coisa que se descobre ou que se adivinha?

—A verdade é uma coisa que se descobre ou uma coisa que se adivinha?

E' Ramada Curto que desta feita nos vai responder. A ironia cortante e admiravel de algumas das suas peças e de alguns dos seus artigos está bem sintetizada quando nos redarguiu:

—Não é nem uma coisa nem outra; é uma coisa que se inventa e só é verdadeira a que nos é util.

Como, sorrindo, confessassemos que nos aguardara a original resposta, Ramada acrescentou:

—E filosofica como burro!

Qual o papel da juventude e qual o da velhice?

—Qual o papel da juventude e qual o da velhice?—preguntámos a Eduardo Schwalbach o espirito perenemente moço que se mantem sempre no mesmo nivel de frescura e vivacidade e que nos responde:

—O papel da juventude é o de saber voar e o da velhice é o de saber descer!

Que nos perdoe o ilustre dramaturgo e jornalista se, indevidamente, tornando-nos subjectivos, nos permitimos discordar, em parte do seu parecer. Os seus oitenta anos não descem... Seguem sempre na linha ascensional da intangivel inspiração.

Colossal

Sortido de pratas, aos preços da oficina.

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

gamento das indemnizações são tradi-

ARINA

ous seguros

stros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70

prio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

CICLISMO

Miguel Gaspar ganhou a prova do Desportivo de Arroios

Nos tempos que vão correndo, qualquer corrida de ciclismo desperta justificado interesse. Assim aconteceu hoje, com a prova promovida pelo simpatico e progressivo Desportivo Club de Arroios para comemorar a passagem do seu 10.º aniversario.

Os corredores das categorias «iniciados», que há já algumas semanas não entravam em acção, tiveram esta manhã ensejo de medir de novo as suas forças, indo da avenida Alferes Malheiro a Alhandra, com passagem por Sacavem, Povoa e Alverca, e regressando ao local da partida.

A iniciativa do D. C. Arroios foi coroada de exito pois o numeroso lote de concorrentes, incluindo representantes de todos os clubes que em Lisboa praticam a modalidade, empenhou-se na luta com entusiasmo.

A' partida alinharam 23 corredores: nove, do Benfica, cinco do Alunos de Apolo, quatro do Arroios, dois do Sangalhos e um do Sporting, Combatentes e Iluminante.

Na ida, o pelotão manteve-se quasi sempre completo, comandado por José Barros e Manuel Gonçalves.

No regresso, o primeiro destes corredores, que com Miguel Gaspar, Voltaire e Coelho, se adiantou aos restantes companheiros á saida de Sacavem, foi ainda o mais esforçado.

Ao fim, verificou-ee a seguinte ordem de chegada:

1.º Miguel Gaspar (Comb.) 1 h. 23 m. 33 s.; 2.º José Barros (Benfica) m. t.; 3.º Voltaire Lopes (Bfc.), em 1 h. 23 m. 35 s.; 4.º Martins Coelho (Bfc), 1 h. 23 m. 42 s.; 5.º Armindo Silva (Ilum.), 1 h. 23 m. 58 s.; 6.º F. Belem (Bfc.) 1 h. 24 m. e 49 s.; 7.º Alexandre Sousa (Bfc) 1 h. 24 m. 54 s.; 8.º Antonio Henrique (Apolo) 1 h. 25 m. 9 s.; 9.º Manuel Gonçalves (Sangalhos) 1 h. 25 m. 31 s.; 10.º João Catarino (Bfc.) 1 h. 25 m. 36 s. Cortaram a meta mais 10 corredores e desistiram 3: José Camelo Oliveira e Antonio Marques, do Arroios, e Agostinho Pinto, do Apolo.

Por «équipes»: 1.º Benfica, 9 pontos (2.º, 3.º e 4.º); 2.º Alunos de Apolo 42 pontos (8.º, 16.º e 18.º).

O Desportivo Club de Arroios festeja o seu 10.º aniversario

O activo Desportivo Clube de Arroios, que completa hoje dez anos de existencia, está em festa. Os seus dirigentes, para comemorar o acontecimento, elaboraram um programa de festejos que inclue varias competições desportivas. Dentre estas, destacam-se provas de ciclismo, a que fazemos referencia noutro lugar, e de atletismo Os outros numeros do programa constam de gincanas atletica e ciclista, corridas de três pernas, etc. De tarde os socios da colectividade reunir-se-ão num jantar de confraternização, no qual tomarão parte os conhecidos artistas e socios do clube, Mirita Casimiro e Vasco Santana.

A hora a que fechamos vai dar-se inicio ás provas desportivas.

Atletismo

Campeonatos Regionais de Juniores

A quinta jornada da actual temporada de atletismo em pista foi destinada ás primeiras provas dos campeonatos de juniores da Associação de Lisboa.

Desta vez a pista das Salesias foi trocada pela do Lumiar, o que se nos afigura justissimo, como compensação do esforço desenvolvido pelo Sporting.

O publico, que já nas anteriores competições evidenciara bastante interesse, voltou a comparecer em elevado numero aguardando com paciencia o inicio das provas, que, como parece ser inevitavel, começaram com grande atraso—cêrca de uma hora.

Como sempre, a luta entre as «équipes» do Sporting e do Benfica, nas quais estão já incluidos alguns estreantes dêste ano, vai fornecer o grande atractivo dos campeonatos. Mas é bom não esquecer que um outro representante do Cif., Belenenses ou Carcavelos, metendo-se de permeio, pode influir na classificação dos dois velhos rivais.

O programa de hoje comportava as seguintes provas: eliminatorias de 150 m.; 1.000 m.; altura; meia final de 150 m.; pêso; 3.000 metros; final de 150 m.; dardo; 5.000 m. entre escolas superiores e secundarias; e estafeta 3X300 m.

Até á hora a que escrevemos, apenas pôde assistir-se ao desfile dos concorrentes, que saudaram o sr. capitão Maia de Loureiro, presidente da Federação de Atletismo.

JULIO CARVALHO

Seguiu para os Açores, onde se conservará três meses, o estimado representante de «A Iluminante», sr. Julio Carvalho, a quem os seus amigos fizeram uma afectuosa despedida.

«O avião sem piloto é um recurso» — declara o inventor das bombas voadoras

MADRID, 9.—O correspondente em Berlim do jornal «Alcazar» publica uma conversa que teve com o engenheiro Joseph Breeg, inventor das «bombas voadoras».

Declarou o engenheiro que o custo de cada bomba é correspondente a 3.000 dolares. Breeg julga ter terminado a era dos aviões quadrimotores, que bem caros eram em homens e maquinas.

Disse que a Alemanha deixou de seguir os Estados Unidos na corrida da construção de aeronaves que, inevitavelmente, esgotaria todas as materias primas alemãs e resolveu concentrar os seus esforços na criação de novas armas de guerra.—(U. P.).

A acção das bombas voadoras

LONDRES, 9—Foram causados estragos e baixas, no sabado, á tarde, por bombas voadoras alemãs, nos condados do sul da Inglaterra e na area de Londres.—(Reuter).

LONDRES, 9—Durante a noite passada cairam bombas voadoras sobre Londres e alguns pontos do sul da Inglaterra, causando danos e vitimas.—(Reuter).

Comboio alemão atacado

LONDRES, 9—Ontem, «Beaufighters» da R. A. F. atacaram um comboio alemão escoltado, ao largo das ilhas Frisias. Foram atingidos com torpedos 3 navios mercantes, ficaram em chamas 2 navios de escolta e explodiu outro. Não falta nenhum dos nossos aviões.—(Reuter).

Ataque aereo ao Ruhr

LONDRES, 9—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, aviões «Mosquito» do Comando de Bombardeiros atacaram objectivos do Ruhr e colocaram minas em aguas inimigas. Todos os nossos bombardeiros regressaram».—(R.).

Berlim confirma

alguns exitos aliados

BERLIM, 9—A grande ofensiva britanica contra os escombros da cidade de Caen atinge o auge desde a tarde de ontem. De manhã poderosas formações de bombardeiros norte-americanos cobriram de bombas as posições alemãs e a retaguarda, nos locais onde as tropas estavam concentradas; simultaneamente. a artilharia britanica lançava um fogo continuo sobre as posições alemãs, iniciando-se assim a ofensiva geral contra Caen pelo norte e pelo ocidente.

Grupos de carros blindados britanicos fizeram uma brecha na margem ocidental do Orne inferior e a noroeste de Caen, que foram no entanto colmatadas. Parte dessa brecha foi limpa de elementos adversos graças a um contra-ataque iniciado á noite.

Ao norte de Caen, a aldeia da Epron foi ocupada, mas logo a seguir foi retomada pelas tropas alemãs que utilizaram formações blindadas e fizeram muitos prisioneiros.

Na estrada de Caumont a Caen, junto de Torteval, os ingleses tentaram forçar as linhas alemãs para o sul, alinhando importantes formações de carros blindados. No entanto, o ataque britanico foi sustado depois de ter aberto brechas insignificantes.

Os americanos obtiveram, a oeste do Vire e dos dois lados da estrada n.º 174, progressos locais insignificantes, não podendo, como era seu intento, perfurar as linhas alemãs.

Na ala ocidental do sector de invasão dos americanos, os escombros de La Haye du Puits que nos dias precedentes haviam mudado por diversas vezes de mão foram perdidos.—(D. N. B.).

As alterações introduzidas no racionamento do pão

Os respectivos organismos coordenadores receberam do Instituto Nacional do Pão instruções sobre as alterações a introduzir nas rações e formatos do pão na area do racionamento de Lisboa e outras onde o racionamento está estabelecido nas mesmas bases.

As rações quanto á quantidade são praticamente iguais ás que estavam estabelecidas, sofrendo apenas as rações de pão de 2.ª uma redução de 3 gramas. O aumento de preço em cada ração é de $05. O pão de primeira qualidade do formato de 100 gramas ao preço de $45 por unidade é só vendido nas localidades onde não haja racionamento. Para melhor elucidação do publico publicamos as instruções que as padarias receberam através dos seus organismos coordenadores:

Rações:—Ração do pão de 1.ª qualidade, 189 gramas, por $85 e ração do pão de 2.ª qualidade, 292 gramas, por $70.

Formatos:—Pão de 1.ª qualidade:—Formato pequeno, 100 gramas, formato grande, 780 gramas.

Pão de 2.ª qualidade:—Formato corrente, 1.200 gramas e formato redondo, 600 gramas.

Como a lei admite uma tolerancia de 10 % no pêso do pão pequeno e 6 % no pêso do pão grande, o pêso efectivo de cada unidade estará compreendido entre: pão pequeno de 1.ª qualidade, 90 e 100 gramas; pão grande de 1.ª qualidade, 733 e 780 gramas; pão de 2.ª qualidade, 1.128 e 1.200 gramas ou 564 e 600 gramas.

Portanto, o preço, pêso e numero de unidades para cada ração são os seguintes: *Pão de 1.ª, formato pequeno:*—pêso por cada ração, 189 gramas, preço, $85, numero de unidades 2 pães por cada ração; *Pão de 1.ª formato grande:*—pêso por cada ração, 189 gramas; preço, $80, numero de unidades, 1 pão para 4 rações. *Pão de 2.ª qualidade:*—pêso por cada ração, 292 gramas; preço, $70 e numero de unidades, 1 pão para 4 rações.

Revistos os rendimentos da farinha em pão, tendo em consideração a qualidade media dos trigos e a conveniencia de unificar o criterio em todo o país, estabelece-se que para o calculo de consumos de farinha pelas padarias, os rendimentos das farinhas em pão são os seguintes: Pão de 1.ª qualidade: 143 gramas de farinha de 1.ª qualidade por cada ração de 189 gramas; Pão de 2.ª qualidade: 208 gramas de farinha de 2.ª qualidade por cada ração de 292 gramas, e 375 gramas de farinha de 2.ª qualidade por cada ração de 500 gramas.

A NOVA ARMA V 1

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» dedica, no seu ultimo numero, á nova arma V 1, com a qual os alemães estão a bombardear quasi ininterruptamente, desde 15 de junho, Londres e outras cidades do sul de Inglaterra; uma entrevista com o engenheiro em Ciencias Aeronauticas sr. Varela Cid, acompanhada por desenhos do entrevistado; declarações do sr. dr. Dietrich, chefe da Imprensa do Reich; e um capitulo da habitual «Cronica da quinzena», do seu director, Felix Correia.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

NÃO DEIXE DE LER

«AS AVENTURAS DE «HUCKLEBERRY FINN»

2.º volume das

OBRAS COMPLETAS DE MARK TWAIN

Um dos mais impressionantes romances da literatura americana

em excelente tradução de Luiza Maria Eça Leal

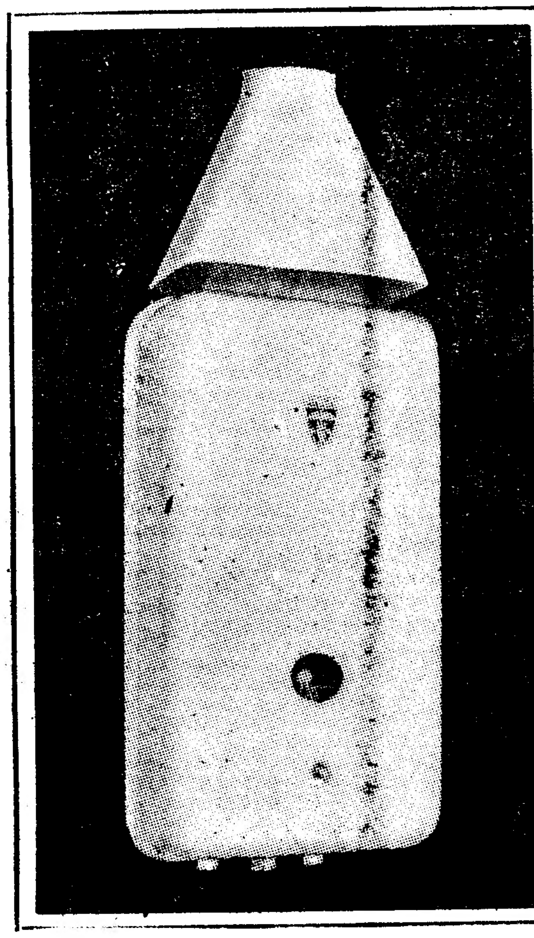
1 volume de optima apresentação grafica: **12$00**

É uma edição INQUÉRITO

Pedidos á EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LD.ª — Largo Trindade Coelho, n.º 9, 2.º—Lisboa

MERKER

SEGURANÇA *ECONOMIA* *BELEZA* *PERFEIÇÃO*



O Esquentador-distribuidor SUISSO de reputação mundial

Distribuidores: RUA DE S. PAULO, 142

LABORATORIOS REUNIDOS

MADRID SOCIEDAD ANONIMA ESPAÑA

Abrem as portas aos Exmos. Médicos veterinários com os seus produtos biológicos: Soros, Vacinas, Bacterinas e Agrisinas, para todos os animais; peçam literatura.

LISBOA TELEGRAMAS: REUNIDOS TELEFONES:

Terreno

compra-se nos arredores de Lisboa, com 15 a 20.000 m.2.

Ofertas por escrito a Mario de Oliveira, Rua do Crucifixo, 60, Lisboa.

QUE TODOS

A LAMINA DE

FALAM

Fornecedores exclusivos: MONDALCO L.da Rua do Ouro, 165-1.º — LISBOA

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

LAMA-CREME

Tratamento científico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

Tão certo como

1 e 2 serem 3

Torná-lo-êmos rápida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:

Instituto Luso-Brazileiro de Comércio

Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto

N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

RATAN

O assassino infalível dos ratos

Sociedade Corteicos, L.da

R. Eugenio Santos, 24-3.º

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

350$00

Casaco e calça próprio para verão, o que há de mais chic.

Só na

CASA VIDIGAL

R. Arco do Bandeira, 219, 1.º

Telefone 2 5875 — LISBOA

AGUAS de S. MARÇAL

AVISO

SOCIEDADE DAS FONTES, LDA., comunica aos seus estimados clientes, comércio e publico em geral que se encontra apta a fornecer qualquer quantidade dos seus magnificos produtos, tais como: AGUAS DE MESA, AGUAS GASIFICADAS E REFRIGERANTES

Pedidos pelo telefone ALGÉS 88 ou SOCIEDADE DAS FONTES, LDA.,—Outurela, distrito 188, Lisboa

A GERENCIA

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

e a casa que vende mais barato

Joias, pratas, ouro e relogios

LUSTRES

OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours

CASTIÇAIS

J. R. DE BRITO

RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.

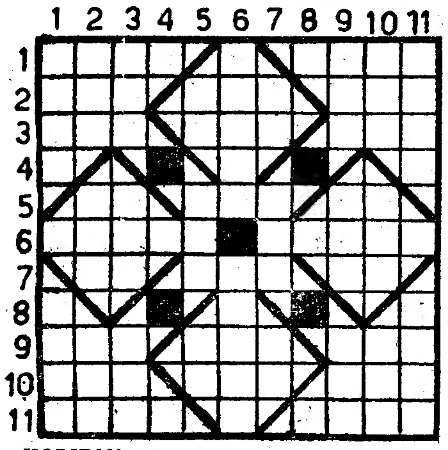
Manuel Francisco Dias Garcia

MISSA DO 30.º DIA

Angela de Oliveira Garcia, Emmanuel de Oliveira Garcia, Antonio José de Oliveira Garcia e esposa (ausentes) participam que será celebrada missa pelo eterno descanso de seu saudoso esposo e pai, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, ás 9,30 horas de amanhã.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 608



HORIZONTAIS—1—General inglês, comandante da ilha de Malta. Suspendo. 2—Lavre. Divisivel por dois. Chegar. 3—Dirigias-te. Primeira mulher. Data celebre. 5—Desacompanhado. Ofertar. Senhor. 6—Rei de Portugal e imperador do Brasil. O carneiro, constelação e signo do Zodiaco. 7—Nota musical. Pedras de amolar. Nota musical. 9—Nome proprio que tambem é apelido e nesta qualidade pertenceu a um grande poeta do nosso tempo, autor do «Luar de Janeiro». Norma. Baixio. 10—Pedra de altar. Caminhavam. Gemidos. 11—Nome de mulher. Atordoa.

VERTICAIS—1—Vila e concelho do distrito do Porto. Nome proprio duma nobre figura historica contemporanea de D. Afonso Henriques que ficou como simbolo da lealdade. 2—Mas. Ente. Colera. 3—Animal para abater no Matadouro. Composição poetica. Patria. 5—Pretexto. Titulo de nobreza. Vi. 6—Vela imediatamente superior á grande. Arejar. 7—Batraquio. Chefe etiope. Prefixo de negação. 9—Animal volatil com o corpo coberto de penas. Consentimento. Apelido. 10—Brincar. Soberano. Criado grave. 11—Pregar. A poesia.

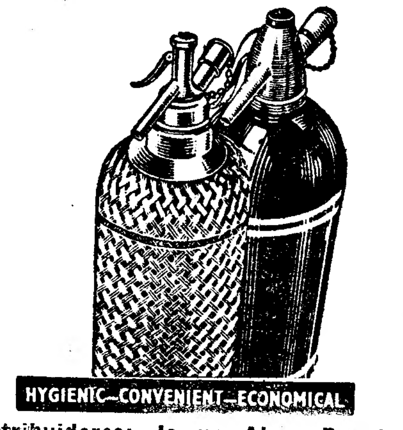
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 607

HORIZONTAIS: 1—Cata. Acre. 2—Atum. Eva. Cães. 3—Fénelon. Opas. 4—Ema. Aso. Ala. 5—Chãs. Soca. 6—Pros. Chio. 7—Eras. Sãos. 8—Rua. Ira. Par. 9—Orça. Rafeiro. 10—Adio. Elo. Itus. 11—Mios. Sama.

VERTICAIS: 1—Café. Roam. 2—Atem. Cré. Urdi. 3—Tuna. Horacio. 4—Ame. Asa. Aos. 5—Elas. Sire. 6—Avós. Ralo. 7—Anos. Safo. 8—Aço. Oca. Eis. 9—Capacho. Pita. 10—Real. Ais. Arum. 11—Essa. Rosa

Sparklets
(REGD TRADE MARK)

SIFÃO RECARREGAVEL
UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARÁ DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS
Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED. LONDON, N.º 18.
Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.



Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

Relógios suíços
DE TODAS AS MARCAS
Bom regulamento e afiançados
Peixoto & Jardim, Ld.ª
Rua da Palma, 14 e 16—Telef. 2 8582

Bifax
GRANDE NOVIDADE
Máquina de barbear
única no género
O MAIS LINDO BRINDE
À VENDA NAS BOAS CASAS

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

1839: primeira representação, no teatro da Rua dos Condes, do drama em 5 actos «Os dois renegados», original de José da Silva Mendes Leal, que fez a sua estreia com esta peça.

Atrás do reposteiro

A peça de Michel Durand, «Liberdade Provisoria», que vai representar-se no Avenida, tem a seguinte distribuição: «Madeleine», Madalena Sotto; «Benoit», Cremilda de Oliveira; «Jeanine», Fernanda de Sousa; «Gerard», José Gambôa; «Barnaud», Antonio Sachamento; «Inspector Moine», Alberto Ghira; «Ducroix», Carlos Baptista; «Hulin», José Amaro; «Fangaret», Tarquinio Vieira; «Agente Roulet», F. Machado.

—Os contratadores de bilhetes, que ontem não exerceram a sua actividade á porta dos teatros, depois de uma reunião com as autoridades, devem voltar hoje ao seu comercio.

—A apoteose do 1.º acto da revista popular «O' viva da costa!», original de Mario Pires, em ensaios no Apolo, intitula-se «Domingos de Lisboa», com «maquettes» do pintor-cenografo Manuel Lima.

—Para a semana partem em gozo de ferias os escritores teatrais Fernando Santos, para Braga; Lourenço Rodrigues, para Caldelas, e Amadeu do Vale, para Cacia.

Hoje, «Los Gavilanes»

Um grande triunfo da Companhia de Zarzuela no teatro Variedades

Excedeu todas as expectativas o sucesso alcançado ontem, no Variedades, com a peça «Los Gavilanes», pela Companhia de Zarzuela. A musica do maestro Jacinto Guerrero, lindissima, mais uma vez entusiasmou o publico; a interpretação, primorosa, agradou, plenamente, aos mais exigentes; e o publico, que tanto aprecia aquele genero de teatro espanhol, saiu satisfeito.

Hoje, domingo, «Los Gavilanes» repete-se em «matinée», ás 16 horas e 2 sessões, ás 21 e 23 horas. Amanhã, as celebres zarzuelas «La Verbena de la Paloma» e «Los Claveles».

Actualidades

BUCHA E ESTICA, MUSICOS DE JAZZ—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Jittersburgs». Direcção de Malcolm Stclair. Protagonistas: Oliver Hardy e Stan Laurel. Produção e distribuição, Fox.

A DANÇARINA DE HAVANA—(Amanhã, no Coliseu). Titulo original «Girl From Havana». Direcção de Lew Landers. Protagonistas: Claire Carbton e Desnis O' Keefe.

LADRÕES DE MINAS—(Amanhã, no Coliseu). Titulo original. Sheriff of Tombstone. Protagonista Roy Rogers. Direcção de Lew Sanders.

SORRISOS E CANÇÕES—(Quarta-feira, nos Odeon e Palacio) Titulo original «What's Gookins». Direcção de Edward Cline. Artistas: Glorie Jean e irmãs Andrews. Produção, Universal. Distribuição Filmes Alcantara.

ANJOS DA TERRA—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Flight Angels». Direcção de Vincent Sherman. Artistas: Fitzgerald e Jeffrey Lynn Produção, Warner Bros. Distribuição S. I. F.

NÃO ME FALES DE AMOR—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «No time for love». Direcção de Mitchell Leisen. Protagonistas: Claudette Colbert e Fred Mc. Murray. Produção e distribuição, Paramount.

* * *

No S. Luiz, continua a «Menina do Rádio», e no Condes, «Os comandos atacam ao amanhecer».

RECINTOS DE DIVERSÕES

Deixou de fazer parte da empresa exploradora da Esplanada da «Voz do Operario» o artista de variedades Antonio Rocha.

Ultima e irrevogavel noite, hoje, no Coliseu, com as aventuras do «Invencivel Capitão Marvel»

Este é o filme que vem enchendo Lisboa inteira de delirante entusiasmo e que se despede, irrevogavelmente, na noite de hoje. E' ele que nos conta, em 25 partes trasbordantes de surpresas e das mais vivas emoções, as terriveis lutas do homem-voador contra o diabolico Escorpião que pretende aniquilar a humanidade com os seus modernos inventos de guerra. Que todos aproveitem esta unica oportunidade para o verem.

A estreia de dois grandes filmes, amanhã, no Coliseu

Trata-se de «A dançarina de Havana», com o seu alucinante e arrebatador enrêdo nos cabarés americanos, com a celebre e escultural rumbista Claine Carleton; e «Ladrões de Minas», audaciosas aventuras com o destemido Roy Ragers. Duas produções de extraordinario valor artistico que toda a Lisboa está ansiosa por vêr. De terça-feira em diante: «matinées» todos os dias.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O homem que eu sonhei».
GIMNASIO—A's 22 h.—«Sua excelencia, o ladrão».
TRINDADE—A's 21 e ás 23—«Não o levarás contigo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Los Gavilanes».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Senhora da Atalaia».

CINEMAS

S. LUIZ—«A menina da radio».
TIVOLI—«A minha amiga Flicka».
EDEN—«Doze luas de mel».
POLITEAMA—«Zona tórrida».
CONDES—«Os Comandos atacam ao amanhecer».
ODEON—«Ao toque do clarim».
PALACIO—«Ao toque do clarim».
COLISEU—«O invencivel capitão Marvel».
CAPITOLIO—«A chama eterna».
CENTRAL—«Voando para o Rio de Janeiro».
OLIMPIA—«Guerrilhas de morte».
TERRASSE—«A legião branca».
REX—«As mil e uma noites».
LYS—«A legião branca».
PROMOTORA—«O conde de Chicago».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

COLISEU—«Falta um dos nossos aviões».
S. JOÃO—«Doido por saias».
RIVOLI—«Aluga-se esta arma».
AGUIA DE OURO—«Todos os irmãos foram valentes».
TRINDADE—«Perseguição».
OLIMPIA—«Gente a mais... casas a menos».
BATALHA—«Perseguição».
CARLOS ALBERTO—«O vale era verde».

A FESTA DOS FINALISTAS

da Casa Pia de Lisboa

Os finalistas dos cursos comercial e industrial da Casa Pia de Lisboa realizaram hoje, em Belem a sua festa de despedida com uma cerimonia religiosa de manhã e um acto de variedades á tarde, nos claustros dos Jeronimos. Pelas 9 horas houve missa celebrada pelo capelão-chefe da Casa Pia.

Assistiram ao acto os srs. dr. Pedro Campos Tavares, provedor da Casa Pia, drs. Manuel Pestana Reis e Cesar de Melo, directores, respectivamente, das secções Pina Manique e D. Maria Pia, professores, empregados, etc.

A secção Pina Manique tomou parte na cerimonia na sua maxima força e a ela assistiram tambem os internados das secções D. Maria Pia e Nuno Alvares. No momento proprio abeiraram-se da sagrada mesa os cinquenta finalistas, sendo-lhes ministrada a comunhão pelo rev. Abranches, que no final fez uma predica.

A' tarde, nos claustros dos Jeronimos, realizou-se a festa de despedida dos rapazes que terminaram os referidos cursos, com a representação da peça «Portugal», desempenhada pelos mesmos.

VOLLEY-BALL

Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão

Terminado o campeonato de Lisboa da divisão de honra, cujo titulo ficou pertencendo, mais uma vez, ao Instituto Superior Tecnico, encontra-se em decurso o campeoanto da 1.ª divisão.

Esta manhã efectuaram-se os respectivos jogos, que foram presenciados por muito publico e forneceram os seguintes resultados:

O Fosforos venceu o Marvilense, em 1.as categorias, por 15/8 e 15/7; em 2.as, o Marvilense derrotou o Fosforos, por 15/13 e 15/8, e em 3.as venceu novamente o Marvilense, por 15/5 e 15/8. O Ateneu Comercial ganhou ao Hockey Clube de Portugal, em 1.as categorias, por 15/13 e 16/14; em 2.as registou-se uma vitoria do Hockey, por 15/11, 4/15 e 21/15. O Futebol Benfica venceu o Monte Pedral, em 1.as categorias, por 15/6 e 15/13; em 2.as, o Monte Pedral venceu o F. Benfica, por 15/7, 1/15 e 21/12; e em 3.as verificou-se outra vitoria dos «Pedralenses» por 15/12, 6/15 e 21/6. Os Olimpicos venceram o Grupo Desportivo da Pena, em 1.as categorias, por 2-0 e em 2.as por 15/3 e 15/6.

"Ao Ultimo Figurino"
Rua Garrett, 20-24
Apresenta novas sêdas suiças acabadas de chegar por Avião.

PROVAS DE TIRO

Na nova carreira da F. N. A. T.

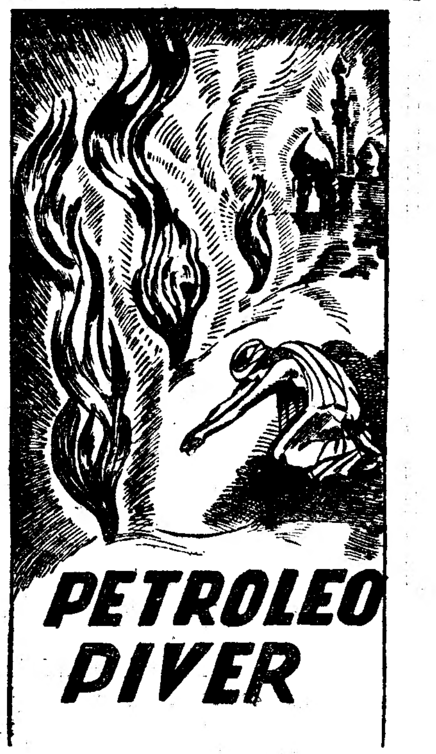
A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho inaugurou hoje a sua carreia de tiro para 50 metros, com uma prova colectiva e individual, entre o Centro de Alegria n.º 1 (Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau) e os funcionarios da F. N. A. T.

A prova foi vivamente disputada, tendo-se de recorrer a alguns desempates para apurar a classificação definitiva, que ficou assim estabelecida:

Prova individual: 1.º—Augusto Soares (F. N. A. T.), 148 pontos; 2.º—Dr. Felner da Costa (F. N. A. T.), 146; 3.º—Elisio Rodrigues (F. N. A. T.), 145; 4.º—Dr. Nunes de Carvalho (C. A. T. n.º 1), 142; 5.º—(ex-aequo) Oliveira Martins (C. A. T. n.º 1) e Mario Santos (F. N. A. T.), 141; 7.º—Correia Marques (C. A. T. n.º 1), 141; 8.º—Dr. Joaquim Baptista (F. N. A. T.), 140.

Nesta prova disputaram-se as taças «Competição», para o 3.º classificado, «Iniciação», para o 2.º, e «C. A. T. n.º 1», para o 3.º; para premiar do 4.º até ao 8.º classificados havia medalhas de prata dourada, prata e cobre.

Na prova colectiva, a «equipe» 1.ª classificada foi a da F. N. A. T., com 297 pontos, constituida por A. Soares, dr. Felner da Costa e Elisio Rodrigues. Em 2.º lugar classificou-se o Centro de Alegria N.º 1, com 287 pontos, representado por Felgueira da Silva, Oliveira Martins e dr. Nunes de Carvalho.



Na Asia, outrora, o petroleo que em madeixas de fogo parecia tocar o proprio céu foi adorado, em estranhos rituais, como um verdadeiro deus; hoje é um dos principais factores da civilização.

Mas o petroleo é, simultaneamente, um dos melhores produtos para a conservação e revigoramento do cabelo.

Assim, de certos hidrocarbonetos aciclicos, da serie saturada, extraidos do petroleo bruto, juntamente com outros produtos de grande acção biologica, foi criado o PETROLEO PIVER.

L.T. PIVER

NÃO SE ESQUEÇA!
Antes de partir para ferias visite a ourivesaria
MONTIL
onde encontrará brindes para todos os gostos e preços.
Joias, ouro, pratas e relogios
Ouro a peso sem feitio
R. Morais Soares, 95-B

Caldas de Canavêses
Baréges Portuguesa—A 2 km. da Livração
Abertura em 15 de Julho—Unicas aguas arsenicais-sulfurosas da Peninsula
Mesotermais, Hiposalinas, Sulfureas Sódicas, Carbonatadas Sódicas, Silicatadas, Clorosulfatadas Sódicas. Fluoretadas e Radio-activas
Maravilhosas nas "doenças de pele"
Reumatismo, Sifilis, Afecções crónicas do aparelho respiratorio. Doenças de senhoras. Atonias gástricas. Enterecolites, Fermentações intestinais, Linfatismo, etc.
Director clínico: DR. ARNALDO REYMÃO DA FONSECA — Gerente: AUGUSTO PEDRO
antigo concessionario do Hotel do Golf de Vidago
Tel.—Posto Publico—**Caldas de Canavêses**

Tropas italianas

encorporadas no 8.º Exército ocuparam Filottrano

LONDRES, 9.—O comunicado do Q. G. dos Aliados na Italia diz:

Exercito—As nossas tropas continuam a encontrar viva resistencia dos alemães em toda a frente e, em especial, de fogo da artilharia e de morteiros. Contudo, no sector da cost as forças do 5.º Exercito avançaram ao norte de Castellina e a noroeste de Volterna e, bem assim, ao sul de Poggibonsi. Todos os contra-taques lançados pelos alemães ás posições ocupadas pelas forças do 8.º Exercito, ao sul de Arezzo, foram repelidos. As forças do 8.º Exercito realizaram alguns avanços no vale do Tibre. No sector do Adriático, onde o inimigo tenta reter o nosso avanço sobre Ancona, as nossas forças ocuparam Filottrano. Esta ocupação foi realizada por tropas italianas. As forças polacas repeliram contra-ataques e realizaram limitados avanços ao noroeste de Cosimo.

Aviação—Poderosas formações de bombardeiros pesados atacaram instalações petroliferas e aerodromos da região de Viena. No decurso destas operações foram destruidos 57 aparelhos inimigos. Não regressaram ás bases 16 dos nossos bombardeiros e 5 aviões de outros tipos».—(Reuter).

Comunicações cortadas

LONDRES, 9—O comunicado de ontem á noite do Q. G. do marechal Tito anuncia terem sido atacadas por partidarios jugoslavos as comunicações ferroviarias para Trieste, saida vital para os exercitos de Kesselring em retirada. Os partidarios destruiram a via ferrea de Trieste. por Ljublana (capital eslovena), para Zagreb.—R.

A situação em Espanha

Homenagem da Falange Feminina ao general Franco

MADRID, 9—O general Franco recebeu ontem no Escorial uma homenagem do 2.º grupo da Falange Feminina, constituido por 15.000 raparigas. Em nome destas, a delegada da Falange Feminina, Pilar Primo de Rivera, ofereceu a Franco uma espada tendo nos copos folhas de louro e cinco rosas que simbolizam o espirito de sacrificio da organização. A espada representa a união entre Franco e a Falange.—(R.).

Estão no Pôrto

os autores do furto na ourivesaria da rua da Prata

Correu hoje em Lisboa a noticia de que os autores do arrombamento da ourivesaria Barbosa, Esteves & C.ª, da rua da Prata, e do roubo de joias no valor de 400 contos, haviam sido presos no Porto.

Procurando informações, junto do director da P. I. C. daquela cidade, soubemos que, efectivamente, há conhecimento da estada dos gatunos na capital do Norte, e que se efectuou uma diligencia que por poucos minutos não levou á sua captura.

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag)

No sector central da frente leste, a batalha defensiva deslocou-se para a região a oeste dos istmos de Baranowicze e de Molodeczno. Dum e doutro lado de Baranowicze as nossas tropas opuseram tenaz resistencia aos sovietes, atacando com forças de infantaria e de carros, superiores em numero. No decurso de combates encarniçados travados para a posse de Vilna, esta cidade foi perdida. A noroeste de Vilna, forças inimigas que arremetiam foram sustadas. Na frente de Dunaburgo e Polotsk o inimigo devido ás pesadas perdas sofridas nos dias precedentes não esboçou senão fracos ataques locais que foram repelidos.

A noite passada, as esquadrilhas de combate alemãs atacarom as estações de Korosten, Sarny, Rovno e Olevsk, com inumeras bombas explosivos e incendiarias.

Uma poderosa formação de bombardeiros americanos atacou ontem de manhã os arredores de Viena, causando prejuizos nos edificios e perdas entre a população.

As forças alemãs e hungaras da defesa anti-aerea destruiram trinta aviões inimigos, vinte e seis dos quais bombardeiros quadrimotores.

Durante a noite, aviões isolados britanicos lançaram bombas na região reno-westefaliana.

Submarinos afundaram dois navios de onze mil toneladas».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9.—Comunicado oficial: «Os recentes progressos conseguidos pelas nossas forças, a oeste de Petrozavodsk, na frente da Carélia, tiveram como resultado o encurtamento da distancia que nos separava de Suojarvi e Sortavala. Nesta frente fizemos novos avanços tendo ocupado para cima de 30 povoações. As colunas avançadas russas exercem pressão sobre as forças finlandesas, tendo já conseguido estabelecer, por oeste, ligação com as estradas existentes. As nossas forças, sob o comando do general Mertethkov, aproximam-se de Suorjavi e Sortavala, deparando agora com a resistencia finlandesa. As forças inimigas formam um forte grupo de artilharia e infantaria, opondo-se ao avanço dos nossos exercitos em direcção a Sortavala, a qual está a uns escassos 15 quilometros da fronteira russo-finlandesa de 1940. A artilharia finlandesa mantem um continuo bombardeamento, ao passo que as forças de infantaria finlandesa lançam frequentemente fortes contra-ataques em massa. Contudo, as forças sovieticas aproximam-se rapidamente dos objectivos visados. Em direcção de Vilna, as nossas tropas continuarám na sua ofensiva, tendo cortado a via ferrea de Vilna a Dvinsk. As forças avançadas sovieticas já penetraram na cidade de Vilna onde começaram a travar-se combates de ruas. Informações da frente de combate dão a entender que forças dos nossos exercitos atravessaram a fronteira da Lituania, nas imediações de Vilna. O centro de resistencia alemão é agora ali. A leste de Minsk, as tropas sovieticas continuaram a liquidação das unidades inimigas cercadas, infligindo-lhes pesadas baixas. As perdas sofridas pelo inimigo nesta frente, desde 5 até 7 de julho, são de 28.000 soldados e oficiais mortos e 15.102 feitos prisioneiros, incluindo três generais tambem feitos prisioneiros. Continua a perseguição aos grupos de tropas inimigas dispersos. As tropas do 1.º Exercito da frente da Russia Branca, que atacaram as defesas de Baranowicze, penetraram na cidade. Depois de tomada esta, continuou a perseguição do inimigo, tendo sido conquistadas para cima de 50 outras localidades, entre as quais Gantsevichi, na região de Pinsk. A leste desta cidade, as nossas tropas empenharam-se em combates ofensivos, tendo-se apoderado de algumas povoações. A tomada de Baranowicze, abre o caminho historico da invasão, em direcção a Varsóvia e a Berlim, e permite aos exercitos russos avançar em direcção a oeste, por Bialystok que, com Brest-Litovsk, por sudoeste, defende Varsovia do nosso avanço. Ao norte de Baranowicze as tropas sovieticas continuaram a sua ofensiva, tendo tomado ao inimigo, além de mais 150 povoações, os centros distritais de Lyubcha e Gorodishohe.—(U. P.).

Os alemães cedem terreno no sector Kovel-Baranowicze — dizem de Berlim

BERLIM, 9 — A oeste de Kovel, os bolchevistas lançaram ontem novas divisões de atiradores bem como três brigadas blindadas, na grande ofensiva que visava á perfuração das linhas alemãs.

Após luta de sorte vária, os sovietes conseguiram, finalmente, atravessar as linhas alemãs com parte das suas fôrças blindadas, ao passo que os ataques das divisões de atiradores foram esmagadas com perdas sangrentas. O grupo blindado bolchevista que conseguiu a perfuração foi interceptado na retaguarda das linhas alemãs por oito baterias e por caçadores anti-carros, de modo que, á noite, havia sido quasi totalmente destroçado.

Junto de Baranowicze, as posições alemãs foram recuadas. Junto de Lida, tambem os elementos alemães que defendiam essa localidade retiraram para oeste. Em contrapartida, a guarnição de Vilna conseguiu manter-se, a despeito de poderosos ataques convergentes dos bolchevistas.—(D. N. B.).

No espaço de 30 horas

morreram em combate três generais alemães

BERLIM, 9—Sob o titulo «A irrupção a leste», o comandante Schaefer escreve no «Berliner Boersen Zeitung», de hoje, que toda a gente esperava uma grande ofensiva bolchevista a leste. A irrupção começou entre 21 e 24 de junho entre a região ao norte de Vitebsk e a região ao sul do Berezina, zona em que a frente do sector central marca o saliente mais pronunciado para leste.

Os preparativos feitos pelo adversario para esta ofensiva, pela qual procurava obter a decisão, eram formidaveis. A concentração foi feita em pouco tempo. A aviação, a artilharia, os blindados, a infantaria e a cavalaria eram muito superiores, em numero, ás tropas alemãs. As pesadas perdas infligidas ao inimigo foram compensadas pelos reforços que chegavam constantemente. As operações, cuja violencia aumentava incessantemente, alargaram-se por uma frente de cêrca de quinhentos quilometros.

A violencia dos combates é demonstrada pela morte, num periodo de trinta horas, de três generais alemães. Embora a perda de vastas superficies seja desagradavel, os alemães resignam-se, tanto mais facilmente, quanto é certo que se encontram ainda no interior do territorio inimigo». — (D. N. B.).

A colaboração russo-polaca

LONDRES, 9—O Governo da Polonia em Londres, segundo diz o «Sunday Times», vai publicar uma nota em vista da situação criada pelo rapido avanço do exercito russo. O articulistas diz: «Espera-se que essa declaração venha ajudar a fazer desaparecer mal entendidos entre os dois governos. O Governo polaco recebeu novas informações acêrca da cordialidade e da cooperação entre as forças clandestinas da Polonia e os exercitos russos que avançam. Essa colaboração já deu excelentes resultados no distrito de Vilna».—(Reuter).

De Gaulle não foi recebido

em Washington com honras de chefe de Estado

MADRID, 9.—De Gaulle foi recebido em Washington, no aerodromo, com uma salva de 16 tiros de canhão, devidos aos generais e não com os 21 devidos aos chefes de Estado, comunica o correspondente de «Informaciones» em Washington.

Após esta primeira decepção e um discurso de elogio ao soldado americano, De Gaulle foi homenageado pelo presidente Roosevelt com uma chavena de chá.—(D. N. B.).

Os novos engenhos

da marinha alemã

BERLIM, 9—Engenhos da marinha de guerra alemã obtiveram novos exitos na frente de invasão, afundando um cruzador e um contratorpedeiro. Foram torpedeados outros navios. — (D. N. B.).

Granville

foi ocupada e efectuaram-se desembarques nas proximidades

LONDRES, 9.—Um comunicado especial do Supremo Comando Aliado anuncia que as tropas britanicas lançaram uma nova ofensiva a seis milhas a nordeste de Caumont.

O mesmo comunicado anuncia ter sido tomada a cidade de Granville e a povação de La Poite. Efectuaram-se novos desembarques a oeste daquela cidade.—(U. P.).

O fôgo do mar continua a apoiar os exercitos aliados

LONDRES, 9.—Os exercitos do general Montgomery realizam lentos progressos, mas muito satisfatorios, defrontando energica resistencia dos alemães. Os canhões de 16 polegadas do couraçados «Rodney», os de 15 polegadas do couraçado francês «Courbet» e os de seis polegadas do cruzador «Belfast» realizaram ontem um intenso fogo de barragem protegendo a ofensiva das forças de terra. Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, as fôrças Aliadas, avançando para o noroeste obrigam os alemães a retirar de Authie, a uns oito quilometros das primitivas linhas. O novo avanço britanico no sector de Caumont prossegue a despeito da vigorosa resistencia do inimigo. Na base da Peninsula de Cherburgo os americanos completaram o cêrco de La Haye du Puits ocupando Gutheau, a menos de um quilometros a sueste.—(R.).

O avanço continua em todos os sectores

LONDRES, 9—(Do correspondente especial do Reuter na frente de Caen, Doon Campbell)—As tropas aliadas alcançaram e estão a consolidar uma colina de 60 metros de altura ás portas de Caen, a 1.500 metros do centro da cidade. Foram postos fora de combate 17 tanques alemães pelas peças anti-tanques. As peças dos navios colaboraram no bombardeamento ás linhas concentradas e congestionadas de trafego alemão, nas estradas. O avanço continua, em todos os sectores, e um oficial do Estado Maior disseme: «A batalha está a decorrer muitissimo bem melhor do que ousavamos esperar». Há algum movimento de forças alemãs na estrada Bayeux-Caen, em direcção a Caen, embora ainda seja cedo demais para se dizer se os alemães estão a retirar de Caen.

As tropas britanicas que combatem nos arrabaldes do nordeste da cidade realizam excelentes progressos. A circunstancia mais satisfatoria da operação é a rapidez e o imposto com que ela se desenvolve. Durante todo o dia de hoje a luta prosseguiu sem intermitencias».—(Reuter).

A' HORA DE FECHAR

Caen foi ocupada esta manhã

LONDRES, 9—Tropas britanicas e canadianas fizeram a sua entrada em Caen, hoje, ás 9 horas, sem terem encontrado séria oposição. — (Reuter).